

Índice

Introdução	2
Caraterização da Instituição	3
Fundamentação Teórica	4
Objetivos Gerais.....	6
Objetivos Específicos.....	7
Área da Formação Pessoal e Social	7
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Motora.....	8
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Plástica	8
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Musical.....	9
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Dramática.....	9
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática	10
Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Linguagem Oral.....	11
Área do Conhecimento do Mundo	11
Caraterização da Sala de Atividades	12
Organização do Ambiente físico	12
Organização e gestão do tempo.....	14
Rotinas da Sala.....	15
Organização das Atividades.....	15
Recursos	16
Recursos Humanos.....	16
Recursos Materiais	16
Recursos Físicos.....	16
Caraterização geral das crianças de 2 anos	17
Caraterização e identificação do grupo	19
Plano Anual de Atividades.....	19
Avaliação.....	26
Bibliografia	27

Introdução

A realização deste projeto visa o desenvolvimento harmonioso das crianças tendo por base a sua psicologia do desenvolvimento das crianças com idades entre os 2 e 3 anos. Propomo-nos, assim, através de propostas de atividades para cada nível, em que as potencialidades e os desafios se relacionam de forma que o seu contributo seja o mais exigente na escalada da vida destas crianças. Relacionar as potencialidades e os desafios é o ideal para que um projeto funcione na medida em que as crianças aprendam de forma lúdica sem que estas mesmas atividades se tornem aborrecidas e não respondam às necessidades de cada criança. Assim, pretende-se que a criança brinque de forma livre experimentando e explorando todo o meio envolvente desenvolvendo, por conseguinte, as suas próprias personalidades tendo em conta as suas potencialidades particulares.

As conquistas mais importantes são: a marcha autónoma, o desenvolvimento da relação com os objetos e o domínio da linguagem.

Todo este projeto é elaborado tendo em conta os efeitos a nível intelectual e sócio-emocional tendo em vista durante a vida escolar.

Elaborar um projeto significa traçar linhas orientadoras assentes em princípios básicos com vista a alcançar determinados objetivos e que assim consiga responder e satisfazer todas as necessidades de todas as crianças e de cada uma em particular, sendo que, por tal, o plano anual de atividades está sujeito a possíveis alterações se necessário e se assim se justificar

Caraterização da Instituição

. Denominação Social: Valor Criança – Associação de apoio à criança

. Estrutura Jurídica: IPSS

. Sede Social: Rua 31 de Janeiro nº 73 A R/, 6300-769 Guarda

Valor Criança – Associação de Apoio à Criança é um projeto na área da educação e serviços para crianças, pretendendo ser reconhecida no mercado pela qualidade e atratividade para os seus alunos, pais, colaboradores e parceiros.

Este projeto iniciou em 2007, com a empresa Pequenos Adultos, Unipessoal Lda., empresa franchisada do grupo Morangos; 3 anos decorridos, houve a criação da Associação Valor Criança, que veio dar continuidade a todo o projeto iniciado e desenvolvido pela Pequenos Adultos, Unipessoal Lda.

Incluiu estudos de mercado, de viabilidade e o desenvolvimento do conceito, know-how necessário e metodologias.

A Instituição é composta por 1 berçário, 2 salas de atividades de 1 ano, 2 salas de atividades de 2 anos, 1 sala de atividades comum a todas as idades, 2 copas, 1 sala de arrumos, 2 Wc adultos e 2 Wc crianças, com capacidade para 58 crianças.

Proporciona aos seus bebés um ambiente de aprendizagem ativa, com um espaço altamente qualificado, com segurança e conforto.

No espaço, a componente letiva terá a duração de 25 horas e a Direção Pedagógica irá ser assumida por Patrícia Quintalo, simultaneamente educadora/diretora pedagógica na *creche*, 2 educadoras de infância e 5 técnicas de ação educativa, 1 auxiliar de serviços gerais.

Como base para o trabalho deste ano letivo com as crianças da Creche e indo de encontro às necessidades educativas das crianças dessa faixa etária, realizamos e apresentamos o Projeto Pedagógico e o Plano Anual de Atividades.

Fundamentação Teórica

A tarefa educativa nos primeiros anos está dependente da responsabilidade dos pais como primeiros educadores dos seus filhos, na criação de um ambiente rico em estímulos mas também na ação de profissionais de educação capazes de “trabalhar” esses estímulos adequadamente com cada criança. Assim, mesmo que o ambiente familiar da criança seja pobre em estímulos de todo o tipo, o meio educativo pode suprir estas ocorrências e igualar as possibilidades das crianças. Nestes primeiros anos há uma enorme fragilidade ao nível do psiquismo da criança e os erros vividos nestas idades podem deixar marcas com frequência. Promover a aquisição da confiança em si própria é um aspeto estruturante para o alcance da auto-estima positiva da criança. Esta aceitação permitirá que a criança realize um desenvolvimento estável da sua personalidade. A aquisição de uma alta auto-estima pela criança depende da qualidade das relações existentes entre esta e aqueles que desempenham papéis importantes na sua vida. A criança tem necessidade de se sentir amada, querida, dignificada, segura, protegida, valorizada, respeitada (...) O atendimento a todas estas necessidades influenciarão o seu pleno desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança é um processo de auto-conquista, de constante ultrapassagem de si mesmo que lhe permite tornar-se cada vez mais seguro da sua própria existência. Este processo é uma luta com vitórias e fracassos, com obstáculos a ultrapassar e a vencer. Apesar da liberdade que é proporcionada à criança, o educador deve estar sensibilizado para a realidade da mesma e possibilitar-lhe um ambiente onde se sinta confiante e segura para estas “batalhas”.

Por parte do educador deve existir sempre uma necessidade de saber cada vez mais sobre cada criança, de forma a permitir que esta se desenvolva e adquira aprendizagens significativas. O educador deve observar, registar para conhecer as características intrínsecas a cada criança, poder satisfazer as suas necessidades individuais e desenvolver planos e atividades que as façam crescer, tanto a nível individual como da integração no grupo. Para tal é necessário também que o educador tenha em atenção o ambiente familiar da criança e o meio social envolvente, de modo a que as vivências que a criança traz consigo não sejam desvalorizadas ou criticadas, mas sim devidamente respeitadas e compreendidas. Ao planear a ação educativa o educador reflete sobre as suas intenções e o modo como as vai aplicar e adequar a cada criança. O educador deve

ser capaz de adotar uma postura construtiva consciente do desenvolvimento da criança e da necessidade profissional de controlar o ambiente como contexto potencializador de múltiplas aprendizagens. Ao frequentar a creche as crianças vão-se preparar para aprendizagens que aos adultos parecem muito simples e que, no entanto, são bastante complexas de efetuar.

O tema a explorar neste projeto vem de encontro ao desenvolvimento gradual e normal da criança, em contexto educativo com diversificados objetivos. Pretende-se desenvolver uma pedagogia estruturada contribuindo assim, para uma maior igualdade de oportunidades levando através de atividades lúdicas a um sucesso escolar.

Assim, com este projeto, pretende-se que as crianças conheçam explorem e diversifiquem o seu campo de conhecimento relativamente aos sentidos, explorando os nas suas plenas capacidades. O tema do presente projecto intitula-se “**A brincar partimos á descoberta dos sentidos**”, em que se pretende que as crianças conheçam e diversifiquem o seu campo de conhecimento valorizando as suas origens à medida que constroem a sua identidade conhecendo e dominando os sentidos no seu todo.

O desenvolvimento do bebé deve ser encorajado pelos adultos através dos seus sentidos pois estes são os seus “instrumentos” para explorar o mundo que os rodeia antes de conseguir movimentar-se nele autonomamente. Essa perceção do mundo vai ser avaliada como positiva ou negativamente, provocando respostas por parte do novo ser.

A criança absorve o ambiente através de um poder de sensibilidade tão intensa, que as coisas que a rodeiam estimulam nela um interesse e um entusiasmo que parecem penetrar-lhe a própria vida.

As primeiras brincadeiras do bebé estão relacionadas com o Eu corporal: lidar com o seu corpo é uma grande e importante brincadeira, daí a ligação com os sentidos.

“O corpo da criança é o seu veículo de aprendizagem e vivência por excelência, assim, faz todo o sentido ajudá-la a conhecer o mundo, o outro e o «eu» através da exploração dos seus cinco sentidos” (In Sítio da Educação – Vamos estimular os cinco sentidos na creche).

Através da brincadeira realizada pelos sentidos (visão, tato, olfato, audição e paladar), a criança vai conseguindo conhecer-se a si própria e ao mundo que a rodeia. As brincadeiras das crianças estão relacionadas com o Eu Corporal e portanto, brincar com o corpo é descobri-lo e é descobrir o Mundo.

Assim, pela brincadeira através dos sentidos, a criança vai-se conhecendo a si própria e ao ambiente que a rodeia, e a sua compreensão do mundo passa a ser resultado das interações entre ela e o meio envolvente.

Existem seis sistemas sensoriais. tato, gosto, olfato, visão e audição. O sexto é a propriocepção, que nos diz onde estão as partes móveis do nosso corpo em relação a tudo o resto – onde estão as nossas mãos em relação uma à outra, à cabeça, etc.

Com estas aprendizagens a criança vai começar a descobrir quem é, quais as suas capacidades físicas e cognitivas e o mundo em seu redor.

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais correspondem a um conjunto de competências, que ao longo do ano, o educador procurará inculcar nas crianças, tais como:

- Contribuir para a segurança e bem-estar da criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;
- Ajudar a criança a conhecer-se a si própria, para melhor conhecer as suas capacidades e superar as suas dificuldades;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, através da realização de atividades que favoreçam aprendizagens significativas;
- Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;
- Desenvolver as suas capacidades de expressão e comunicação, assim como, a imaginação criativa;
- Incentivar e inculcar nas crianças o espírito de solidariedade/colaboração entre elas;
- Incentivar a criança a interagir com o que a rodeia;
- Contribuir para que o desenvolvimento da criança seja o mais harmonioso possível;
- Adquirir a capacidade de confiar nos colegas e nos adultos;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Proporcionar às crianças oportunidades que facilitem o desenvolvimento cognitivo, afetivo social e psicomotor;
- Entender e respeitar as características individuais de cada criança, assim como as suas necessidades básicas;

-Favorecer a igualdade de oportunidades entre todas as crianças, respeitando o seu ritmo e a sua individualidade.

-Aprender desde cedo que não têm o direito de tirar a liberdade dos outros seres.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos correspondem a um conjunto de metas, que se pretende que as crianças atinjam, mediante a realização de atividades planeadas ao longo do ano letivo, de acordo com as várias áreas do saber:

Área da Formação Pessoal e Social

- Construir e desenvolver relações com crianças e adultos;
- Realizar tarefas superiores às suas possibilidades;
- Escolher a atividade a realizar;
- Expressar iniciativa em atividades;
- Ir à casa de banho sozinho;
- Encontrar semelhanças no seu corpo com o corpo de outra pessoa;
- Participar em grupos;
- Participar em pequenos grupos;
- Esperar pela sua vez;
- Participar em tarefas da sala ou da creche;
- Escutar as opiniões das outras crianças;
- Ser sensível aos interesses, sentimentos dos outros;
- Participar em jogos de grande grupo;
- Partilhar os materiais;
- Ter atitudes de respeito;
- Ter atitudes de solidariedade:
- Reconhecer as diferentes partes do seu corpo;
- Identificar as diferentes partes do seu corpo;
- Identificar as características do sexo feminino e masculino;

- Criar regras de funcionamento do grupo;
- Reconhecer regras na sala;
- Reconhecer os lugares de arrumação dos brinquedos;
- Guardar os materiais;

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Motora

- Movimentar-se de varias formas locomotoras (ex. gatinhar, correr, saltar...);
- Folhear as páginas de um livro;
- Encaixar peças de um puzzle;
- Calçar os sapatos;
- Descalçar os sapatos;
- Vestir-se sozinha;
- Despir-se sozinha;
- Imitar gestos e movimentos;
- Experimentar e desenvolver a percussão corporal (batimentos, palmas...);
- Identificar as partes do corpo;
- Descobrir as possibilidades motoras das diferentes partes do corpo;
- Explorar e manipular diferentes materiais;
- Desenvolver o equilíbrio e controle da postura;
- Desenvolver a coordenação visuo-motora global e aplica-la à manipulação de objetos;
- Desenvolver a orientação espacial,
- Desenvolver a motricidade fina e destreza manual.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Plástica

- Desenvolver a criatividade e imaginação;
- Reconhecer a técnica de carimbagem;
- Reconhecer a técnica de colagem;
- Reconhecer a técnica de digitinta;
- Reconhecer a técnica de modelagem;
- Segurar corretamente o pincel;
- Pintar livremente;

- Identificar os instrumentos de expressão plástica (pincéis, esponjas, marcadores, cola, giz, tesouras, lápis de cor, tintas);
- Utilizar corretamente os instrumentos de artes plásticas;
- Realizar desenhos livremente;
- Realizar desenhos reconhecíveis pelo adulto sem explicação;
- Expressar-se livremente;
- Desenvolver as destrezas manipulativas básicas;
- Explorar diversos materiais, texturas e técnicas;
- Fazer composições utilizando diferentes materiais;
- Experimentar a mistura de cores.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Musical

- Iniciar a criança na audição da música;
- Reconhecer sons em termos de altura;
- Identificar os sons do meio próximo;
- Utilizar a voz coordenando com a percussão corporal;
- Criar movimentos combinados com ritmos.
- Escutar com gosto e interesse música gravada e desfrutar dela;
- Expressar-se musicalmente, utilizando instrumentos musicais;
- Adquirir gosto em produzir sons a partir do corpo, instrumentos musicais e objetos;
- Produzir sons com o corpo;
- Participar nas danças e canções propostas;
- Distinguir silêncio de som/barulho;
- Memorizar gestos e canções simples;
- Adotar movimentos corporais a ritmos pré-estabelecidos.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Expressão Dramática

- Participar em jogos simbólicos;
- Assumir o papel de um personagem;
- Utilizar objetos para representar algo;
- Usar ações e sons para representar algo.

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Matemática

- Desenvolver a capacidade de raciocínio;
- Identificar os atributos dos objetos;
- Reconhecer as cores primárias (azul, amarelo e vermelho);
- Descrever a cor dos objetos;
- Nomear as cores primárias;
- Reconhecer as cores secundárias (verde, cor de laranja, cor de rosa, castanho, roxo, branco, preto, cinzento..);
- Descrever o tamanho dos objetos;
- Reconhecer objetos grandes;
- Reconhecer objetos pequenos;
- Nomear objetos grandes;
- Nomear objetos pequenos;
- Descrever a forma dos objetos;
- Reconhecer o triângulo;
- Nomear o triângulo;
- Reconhecer o quadrado;
- Nomear o quadrado;
- Reconhecer o círculo;
- Nomear o círculo;
- Agrupar objetos tendo em conta um atributo;
- Comparar objetos em termos de tamanho;
- Comparar objetos em termos de cor;
- Comparar objetos em termos de forma;
- Ordenar objetos tendo em conta um atributo (tamanho);
- Identificar os números até 3;
- Representar os números até 3;
- Contar até 10;
- Conhecer as posições dos objetos (em cima/ em baixo; dentro e fora);

Área da Expressão e Comunicação – Domínio da Linguagem Oral

- Articular corretamente as palavras;
 - Construir frases curtas gramaticalmente corretas;
 - Adquirir vocabulário novo;
 - Expressar sentimentos de forma verbal;
 - Diferenciar as letras dos números;
 - Narrar acontecimentos;
 - Recontar uma história curta, conversa ou acontecimento;
 - Descodificar mensagens não verbais;
 - Explorar o caráter lúdico da linguagem, através de canções e histórias;
 - Participar nos diálogos em grande grupo;
 - Enriquecimento do vocabulário;
- Maior domínio da expressão e comunicação.

Área do Conhecimento do Mundo

- Desenvolver a capacidade de observar;
 - Interrogar sobre coisas;
 - Desenvolver a curiosidade natural das crianças;
 - Ser capaz de cuidar da sua higiene (ir à casa-de-banho, lavar as mãos e a cara...);
 - Conhecer normas de higiene alimentar;
 - Identificar e nomear as diferentes refeições;
 - Identificar os principais membros da família (mãe, pai, irmão);
- Conhecer e identificar as características de alguns animais.

Caraterização da Sala de Atividades

Organização do Ambiente físico

O ambiente da sala é propositadamente arrumado para aguçar a curiosidade das crianças. A arrumação da sala pode sofrer mudanças, segundo a planificação da educadora, os interesses das crianças e novos materiais que se possam adquirir.

As crianças ao chegarem à sala devem encontrar os móveis e os materiais arrumados de forma agradável, bem organizados e convidativos para que as crianças se sintam motivadas, saibam escolher o que desejam e colaborem com a organização da sala.

A sala é um espaço educativo onde as crianças passam a maior parte do tempo, deve-se ter o cuidado de organizá-lo em função da idade do grupo para permitir a escolha de diferentes tipos de atividades.

Para que as atividades diversificadas aconteçam num clima harmonioso e de forma organizada, é desejável que na sala se encontrem algumas “áreas”, isto é, espaços lúdicos que convidem à brincadeira livre e à realização de atividades orientadas.

No caso concreto, a Sala da Fantasia possui cinco “áreas” temáticas (“área da biblioteca”, “área do faz-de-conta”, “área de convívio”, “área de trabalho” e “área dos jogos”). Na “área da biblioteca” existem vários livros à espera que as crianças se interessem por eles; na “área do faz-de-conta” existem bonecas, roupas para vestir e despir, malas, pentes, copos, espelho, carro de bonecas, baú das trapalhadas...; na “área de convívio” existem barras e almofadas onde cada criança se senta afim de conversar, ouvir uma historia, ver livros ou até mesmo brincar; na “área dos jogos” existem legos, jogos de encaixe, carrinhos; e na área de trabalho, podemos encontrar uma mesa redonda, cadeiras, um rádio, cd’s, e um expositor com lápis e marcadores.

Por conseguinte, passo a mencionar a relevância de cada uma destas áreas para o desenvolvimento global das crianças:

A área da manta – é uma área fundamental, tendo em consideração, que é onde se realizam as reuniões em grande grupo, para trocar ideias, cantar, contar histórias e refletir sobre o dia. Para a educadora Miquelina Lobo, esta é uma área onde se podem

realizar atividades em “pequeno grupo ou individuais, como jogos em sociedade e puzzles” (1998:19). Esta é ainda uma área propícia ao desenvolvimento da linguagem oral, nas conversas/diálogos/lengalengas; da linguagem escrita (área da biblioteca), do raciocínio lógico-matemático através dos quadros de registo das presenças e faltas dos meninos e meninas; conhecimento do mundo (diálogos, registrar o tempo...); da formação pessoal e social, tendo em conta, que a criança tem de saber respeitar os outros quando estão a falar, bem como, a expressão musical (canções, lengalengas).

No que respeita, à área da biblioteca, esta desenvolve a imaginação quer pela linguagem oral, quer pela linguagem escrita visto que as crianças vão recontando as histórias mais conhecidas através das gravuras e relacionando com a ajuda do adulto com a linguagem escrita (letras que representem o nome da criança). Nesta área desenvolve-se ainda a Formação Pessoal e Social.

No que concerne à área dos jogos e/ou blocos lógicos, esta permite à criança trabalhar o raciocínio lógico-matemático, quando classifica ou seria legos; a linguagem oral, ao comunicar com outras crianças, bem como a linguagem escrita, visto estar em contato com as caixas dos jogos, cujas letras do nome do jogo ou o folheto das regras do jogo permitem à criança identificar letras do seu nome; a formação pessoal e social porque têm de saber partilhar materiais e saber estar em cada área; e o conhecimento do mundo, na medida em que as crianças recriam objetos do seu quotidiano, como carros por exemplo. É de salientar que esta é uma área maior que as anteriormente mencionadas, porque “O equipamento da área de blocos inclui os objetos para construir, para encaixar e desencaixar, encher e esvaziar e para simular” (Mary Hohmann, 1979:55).

Em relação à área da casinha, salienta-se a importância do jogo simbólico realizado pelas crianças pois, as mesmas são “convidadas” a imitar papéis do quotidiano exprimindo sentimentos, desenvolvendo a linguagem oral, o seu raciocínio lógico e a formação pessoal e social, através de materiais existentes nas áreas e das relações entre crianças. (Miquelina Lobo, 1998:19) Finalmente resta referir a área da expressão plástica, à qual atribuo também uma grande importância, porque é nesta que as crianças desenvolvem a motricidade fina, definem a sua lateralidade em relação ao segurar um lápis ou um pincel, realizam desenhos que normalmente representam as experiências vividas pelas mesmas em casa (mãe, pai ...), exprimem-se oralmente e através de

construções tridimensionais (modelagem). Bem como, a formação pessoal e social, uma vez que a criança tem de saber partilhar materiais, respeitar o trabalho dos colegas, desenvolve a auto-estima, autonomia, cooperação e as relações inter-pessoais. Desenvolvem ainda o seu raciocínio Lógico-matemático, uma vez que nesta área as crianças seriam e classificam quer representações bi-tridimensionais, quer os próprios lápis de colorir.

Organização e gestão do tempo

O tempo educativo tem, regra geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão. As referências temporais estabelecidas pela rotina transmitem segurança à criança e servem como fundamento para a compreensão do tempo, e simultaneamente, fomentam a sua autonomia e iniciativa. A rotina diária determina o funcionamento da sala, do grupo e dos adultos e deve estar intimamente relacionada com a organização do espaço, pois a utilização do tempo depende das experiências e oportunidades educativas que se podem retirar dos espaços; a articulação entre tempo e espaço deve ser planeada pelo educador e ter em conta as características do grupo e as necessidades das crianças.

A rotina, segundo Zabalza, é um instrumento que enquanto estrutura organizacional pedagógica permite ao educador promover atividades educativas diferenciadas de acordo com as experiências que pretende promover. Uma rotina diária consistente permite à criança a realização dos seus interesses, fazer escolhas, tomar decisões e resolver problemas à sua dimensão no contexto dos acontecimentos que vão surgindo.

Em suma, a rotina diária de sala permite uma plena organização do ambiente apoiando, por tal, uma aprendizagem ativa. Esta rotina permite às crianças antecipar aquilo que passará a seguir a dá-lhes um grande sentido de controlo sobre aquilo que fazem em cada momento do seu dia, proporcionando-lhes assim segurança e tranquilidade no seu ambiente.

Rotinas da Sala

Horas	Atividades
08:00H	Abertura da Instituição – Acolhimento das crianças
09:00H	Chegada da Educadora
09h:30 min.	Ida para a sala de atividades
09h:40 min.	Atividades orientadas
10h:40 min	Arrumar a sala e tempo de higiene
11:00H	Almoço
11h:45 min.	Higiene Pessoal
12:00H	Tempo de repouso
14h:30 min.	Higiene Pessoal
14h:50 min.	Lanche
15h:30 min.	Higiene Pessoal
16:00H	Atividades livres/orientadas
17:00h:30min	Ida para a Sala Polivalente
19:00H	Encerramento da Instituição

Organização das Atividades

Manhã	Diálogo em grande grupo; Exploração do tema; Trabalho individual ou em grupo;
Tarde	Finalização dos trabalhos; Jogos de construção/encaixe; Jogos livres.

Recursos

Recursos Humanos

- Corpo docente da Instituição;
- Crianças;
- Pais e familiares das crianças;
- Comunidade Educativa.

Recursos Materiais

- Material Didático;
- Material Pedagógico;
- Material de Desperdício.

Recursos Físicos

- Sala;
- Espaço exterior;
- Estabelecimento/Instituição (todos os espaços que a criança convive).

Caraterização geral das crianças de 2 anos

Estes primeiros anos da vida de uma criança são de extrema importância porque é entre os vinte e quatro e os trinta e seis meses que a criança se vai deparar com tarefas como continuar a crescer, adquirir novas habilidades psicomotoras que lhe ajudarão a ganhar a sua autonomia e estimular as relações com os outros, tornando o adulto que rodeia a criança num modelo para o seu crescimento e amadurecimento.

Desta forma, nesta faixa etária o jogo infantil é fundamental para o crescimento individual, o faz de conta, permite à criança um desenvolvimento, desde a inteligência sensório-motora da primeira infância ao pensamento operatório dos anos do pré-escolar. Para além do seu papel no desenvolvimento cognitivo, o jogo também tem funções importantes no desenvolvimento físico, emocional e social de cada criança.

Pontos de referência dos 24 aos 36 meses:

BRINCADEIRAS DE "FAZ – DE – CONTA":

- A criança entra agora no mundo da imaginação.
- Começa a integrar as rotinas da sua vida na brincadeira e imita os papéis dos adultos que a rodeiam.
- Usa os objetos que manuseia (blocos, bonecas e carrinhos) para tentar dar sentido a um mundo completo.

CAPACIDADES MOTORAS:

- Faz andar um brinquedo a pedais provavelmente ainda com os pés no chão.
- Consegue manter-se num só pé enquanto usa o outro para dar um pontapé numa bola.
- Move-se depressa desde que seja a direito.
- É capaz de atirar e apanhar uma bola estando sentado.
- Consegue dançar com música.
- Consegue recuperar o equilíbrio com facilidade, quando o perde momentaneamente.
- As suas grandes capacidades motoras desenvolvem-se ao ponto de ser capaz de trepar qualquer coisa.
- Movimenta-se com maior confiança e mestria, um reflexo não apenas de competência motora, mas também um sentido do "eu" mais forte.

COORDENAÇÃO OCULO – MANUAL:

- A criança entretêm-se com um livro durante vários minutos observando bem cada figura apontando para as imagens e virando as páginas.
- A motricidade fina permite-lhe juntar o indicador e o polegar com eficácia no movimento em pinça para os pequenos objetos.
- Recebe objetos das mãos do adulto para as dele e passa-os de novo para as mãos do adulto.

LINGUAGEM ORAL:

- Identifica com exatidão objetos de uso diário que colocados à sua frente.
- Experimenta diferentes combinações de palavras.
- Consegue dizer a maior parte dos sons, mas com frequência confunde ou pronuncia mal certas consoantes ou palavras.
- Sabe o nome das partes principais do seu corpo.
- Ouve com interesse outras pessoas a falarem umas com as outras.
- O seu vocabulário tem pelo menos duzentas palavras frequentemente combinadas em frases curtas.
- A capacidade de atribuir significado às brincadeiras está em paralelo com a capacidade de fazer o mesmo com a linguagem.
- Usa frases curtas e começa a usar a linguagem como forma de interpretar as suas próprias acções.
- Têm um enorme aumento da capacidade de compreender e usar a linguagem o que lhe permite entrar na comunidade dos falantes.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

- Compreende que pode manipular objetos para aprender mais sobre eles.
- Entusiasma-se com as brincadeiras imaginativas, criando histórias e novas aptidões.
- Faz perguntas sobre tudo o que está à sua volta.
- É capaz cada vez mais de compreender explicações

Caraterização e identificação do grupo

O grupo por que é constituída a sala da Fantasia -2 anos- é constituído por 18 crianças, das quais são 5 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. É um grupo com características heterogéneas, uma vez que este é cosntituído por crianças que nasceram durante o ano 2019 (12 crianças) e na primeira metade do ano de 2020 (6 crianças). No que respeita ao desenvolvimento global das crianças que nasceram no ano 2019, salientam-se que existem diferenças significativas do grupo relativamente às crianças que nasceram no início do ano e as que nasceram na segunda metade do ano. São caraterísticas que com o passar do tempo se vão atenuando cada vez mais.

Nome da Criança	Data Nascimento
André Almeida	24/06/2019
Dinis Jacinto Lopes	07/07/2019
Gabriel dos Santos Tavares	14/09/2019
Gabriel Mantas	22/02/2019
Joana Almeida Purificação	10/08/2019
Manuel Crespo Reis	16/01/2019
Maria Francisca Cirilo Pinto	26/01/2019
Martim Lopes Brites	02/05/2019
Matilde Prata Rolo	30/06/2019
Rodrigo Falcão Lino	14/09/2019
Simão Carvalho Ramalho	27/12/2019
Simão Martins Justino	26/04/2019
Mateus Serra Gonçalves	23/04/2020
Cynthia Pina Martins	24/01/2020
Guilherme Santos	12/02/2020
Guilherme Santos Guerra	23/01/2020
Sara Cunha Tavares	25/01/2020
Xavier Miguel Bidarra Malaca	22/04/2020

Plano Anual de Atividades

O plano anual de atividades é o documento de planejamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do Projeto Educativo da Instituição e o Curricular da sala, sendo este suscetível a alterações mediante necessidades do grupo e das crianças individualmente.

Para integrar mais as famílias neste processo educativo das crianças, a educadora da sala propôs aos pais e encarregados de educação que venham à sala contar uma história ao grupo em conjunto com o seu próprio filho, ou até fazer um jogo. Desta forma, certamente, as crianças vão ter uma participação muito mais ativa nas atividades pelas famílias programadas.

<i>Enquadramento temporal</i>	<i>Temas</i>	<i>Áreas</i>	<i>Objectivos</i>	<i>Atividades</i>	<i>Intervenientes</i>
Setembro 2021	Integração/Adaptação Trabalhos livres Desenvolver a autonomia	-Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo	-Orientar a criança no quotidiano espacial e temporal da creche; -Desenvolver a atenção e memorização; -Desenvolver a linguagem; -Explorar várias técnicas de expressão plástica; -Definir as regras da sala; -Alcançar uma progressiva habilidade e agilidade manual; -Desenvolvimento da autonomia quer nas refeições quer nas idas à casa de banho e em tirar a fralda.	-Organização das salas de atividades; -Adaptação das crianças à sala e educadora; -Exploração da sala de atividades; -Construção dos placards (aniversário, presenças, etc); -Introdução canção “Bom Dia”.	-Equipa da Creche; -Crianças; -Pais e famílias.
Outubro 2021	O Outono A Higiene Oral Exploração do meio ambiente Escolha dos símbolos As cores	-Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo	-Promover o diálogo; -Desenvolver a atenção e memorização; -Iniciar a aquisição temporal associada às próprias vivências; -Observar as alterações verificadas na natureza; -Visualizar e explorar os frutos; -Explorar livremente diferentes materiais; -Consolidar hábitos e atitudes positivas, respeitantes ao cuidado do próprio corpo; -Desenvolver a capacidade de audição e atenção; -Identificação das diferentes cores.	-Comemoração do dia da mundial da música; -Canções alusivas ao tema; -Diálogos sobre os temas; -Recolha de folhas secas desta época do ano; -Rasgagem das folhas secas; -Pintura de uma árvore do Outono; -Exploração dos frutos da época; -Carimbagem dos frutos -Comemorar o dia da Alimentação; -Diálogo sobre a importância da higiene das mãos e boca; -Exploração de quadras e lengalengas; -Visualização de imagens, canções, filmes. -Comemorar o dia da alimentação (16 de Outubro). -Comemoração do dia das bruxas.	-Crianças e adultos; -Comunidade; -Pais e famílias.

<p>Novembro 2021</p>	<p>Lenda de S.Martinho O corpo humano O Vestuário Higiene oral O Outono</p>	<p>-Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo</p>	<p>-Conhecer e adquirir novos vocábulos; -Promover diálogos; -Estimular a memória e atenção da criança; -Fomentar a imagem corporal; -Reconhecer e distinguir as funções motoras das diferentes partes do corpo; -Adquirir a confiança e a segurança necessária na utilização do próprio corpo; -Sensibilizar a criança para a importância da higiene oral; -Contactar com novos materiais.</p>	<p>-Diálogos sobre a lenda de S. Martinho; -Histórias sobre os temas; -Construção de puzzles; -Canções sobre a castanha, São Martinho, o Outono; -Consulta e visualização de livros, revistas e de enciclopédias infantis acerca dos temas -Rasgagem e colagem; -Exploração dos sentidos através de experiências; -Execução de jogos motores.</p>	<p>-Crianças e adultos; -Pais e famílias</p>
<p>Dezembro 2021</p>	<p>As tradições O Natal Festa / convívio de Natal O vestuário</p>	<p>-Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo</p>	<p>-Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral; -Incentivar as crianças à vivência do Natal em espírito de família e de solidariedade; -Desenvolver a memorização e atenção -Reconhecer as características do Natal; -Desenvolver a expressão musical; -Vivenciar a época Natalícia.</p>	<p>-Diálogos sobre os temas; -Histórias, poesias e canções alusivas ao Natal; -Realização de uma árvore de Natal; -Elaboração de um presépio; -Decoração das salas; -Realização de trabalhos utilizando várias técnicas; -Realização do postal e prenda de Natal; -Realização da Festa de Natal; -Exploração de livros e imagens.</p>	<p>-Crianças e adultos; -Pais e famílias; -Comunidade Educativa.</p>
<p>Janeiro 2022</p>	<p>O Inverno As Janeiras O vestuário</p>	<p>-Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo</p>	<p>-Vivenciar o Dia de Reis; -Estimular e desenvolver os sentidos; -Desenvolver o sentido estético; -Explorar diversos materiais; -Reconhecer alguns estados de tempo; -Adquirir novo vocabulário;</p>	<p>-Diálogos sobre os temas; -Conto de histórias; -Realização e construção de coroas; -Vivenciar as tradições: cantar as janeiras; -Recortes; -Modelagens;</p>	<p>-Crianças e adultos; -Pais e famílias</p>

			<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a linguagem oral -Desenvolver e estimular a imaginação; -Desenvolver a motricidade fina, grossa e motora; -Enriquecer o vocabulário. 	-Colagens.	
Fevereiro 2022	<p>Dia dos namorados</p> <p>As tradições</p> <p>O corpo - Diferenciação dos sexos</p> <p>As cores</p> <p>Os animais da quinta</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o “faz – de -conta”; -Promover o desenvolvimento da linguagem; -Brincar com a tradição do Dia de S. Valentim; -Distinguir estados de tempo; -Exercitar a atenção; -Desenvolver o espírito crítico e a curiosidade do saber; -Conhecer, identificar e diferenciar menino e menina; -Explorar materiais de diferentes texturas; -Conhecer e identificar as cores; 	<ul style="list-style-type: none"> -Diálogos sobre o dia dos namorados e amigos; -Elaboração de um postal do dia dos namorados; -Exploração de diferentes materiais e texturas; -Visualização de pôsteres; -Conto de histórias; -Atividades de estimulação sensorial e coordenação motora. 	<ul style="list-style-type: none"> -Crianças e adultos; -Pais e famílias
Março 2020	<p>O Carnaval</p> <p>A Primavera</p> <p>Dia da Árvore</p> <p>Dia do Pai</p> <p>As formas geométricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o “faz – de -conta -Vivenciar o Carnaval; -Identificar o “Palhaço;” -Abordar a importância do ambiente; -Sensibilizar para o cuidado com as plantas; -Adquirir conhecimentos sobre a Primavera; -Promover o gosto pela Natureza; -Estimular a criatividade; -Desenvolver o espírito crítico; -Desenvolver técnicas de expressão, como a colagem, pintura, carimbagem; -Reforçar os laços familiares; -Saber dizer o nome do pai; -Conhecer as formas geométricas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Diálogos sobre a estação do ano; -Canções e histórias sobre o tema; -Festejar o carnaval; -Decorar a instituição; -Construção de máscaras; -Decoração das salas; -Visualização de livros e imagens sobre a Primavera; -História sobre várias temáticas; -Exploração de imagens; -Decoração da sala alusiva à época; -Comemoração do Dia da Árvore; -Pintura da árvore da 	<ul style="list-style-type: none"> -Crianças e adultos; -Pais e famílias

				<p>Primavera;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diálogo sobre os pais de cada criança; -Exploração do livro “ O meu pai”; -Elaboração da prenda e postal para o Dia do Pai; 	
Abril 2022	<p>A Páscoa</p> <p>Dia mundial da saúde</p> <p>Dia internacional do livro</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> -Dar a conhecer o simbolismo da Páscoa; -Incentivar as atitudes; -Sensibilizar a crianças para uma boa manipulação dos livros; -Promover o gosto pela leitura; -Comemorar o dia mundial da saúde (7 de abril); -Comemorar o dia mundial do livro (23 de abril); -Desenvolver a criatividade; -Desenvolver a linguagem oral. 	<ul style="list-style-type: none"> -Histórias sobre a Páscoa; -Elaboração da prenda da Páscoa; -Diálogos acerca dos livros e imagens; -Visualização de diferentes tipos de livros; -Brincar ao faz de conta; -Elaboração de jogos de encaixe. 	<ul style="list-style-type: none"> -Crianças e adultos; -Pais e famílias; -Comunidade educativa
Maió 2022	<p>Dia mundial da família</p> <p>Dia da mãe</p> <p>A Natureza</p> <p>Os números</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Área de Formação Pessoal e Social -Área de Expressão e Comunicação -Área do Conhecimento do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar para a valorização da Natureza; -Tomar consciência de pertencer a grupo humano característico; -Identificar os membros directos da sua família; -Nomear e conhecer os nomes próprios dos familiares directos; -Compreender os diferentes graus de parentesco; -Adquirir noção de número; -Vivenciar o Dia Internacional da Família. 	<ul style="list-style-type: none"> -Diálogo sobre as mães das crianças; -Exploração do livro “Coração de Mãe”; -Elaboração da prenda e postal para a mãe; -Diálogo e apresentação da sua família através fotografias; -Atividades livres; -Atividades de pintura, modelagem, recorte, rasgagem. -Construção de uma árvore genealógica -Comemoração do Dia Internacional da Família 	<ul style="list-style-type: none"> -Crianças e adultos; -Pais e famílias

Junho 2022	<p>Dia da criança</p> <p>Santos Populares</p> <p>Os números</p> <p>Os animais aquáticos</p>	<p>-Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>-Área de Expressão e Comunicação</p> <p>-Área do Conhecimento do Mundo</p>	<p>-Vivenciar o Dia da Criança;</p> <p>-Conhecer e identificar tradições - os Santos Populares;</p> <p>-Adquirir novo vocabulário;</p> <p>-Promover o raciocínio lógico;</p> <p>-Desenvolver o espírito crítico e a curiosidade de saber;</p> <p>-Adquirir noção de número;</p> <p>-Promover atitudes de saber estar, saber ser.</p>	<p>-Diálogo sobre dia da Crianças;</p> <p>-Canções;</p> <p>-Histórias;</p> <p>-Fantoches;</p> <p>-Jogos;</p> <p>-Realização de trabalhos de expressão plástica utilizando diversos materiais e técnicas;</p> <p>-Elaboração de uma lembrança para as crianças;</p> <p>-Exploração de lengalengas;</p> <p>-Pintura de desenhos sobre os temas.</p>	<p>-Crianças e adultos;</p> <p>-Pais e famílias</p>
Julho 2022	<p>O verão</p> <p>Atividades ao ar livre</p> <p>Consolidação dos conteúdos abordados</p> <p>Festa fim de ano</p> <p>Reunião de Pais (individualmente e se possível)</p>	<p>-Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>-Área de Expressão e Comunicação</p> <p>-Área do Conhecimento do Mundo</p>	<p>-Identificar as características relacionadas com o Verão</p> <p>-Desenvolver a motricidade fina</p> <p>-Desenvolver o sentido estético</p> <p>-Desenvolver a linguagem oral</p> <p>-Conhecer e identificar os animais</p> <p>-Respeitar os mais velhos</p> <p>-Identificar os personagens da história</p> <p>-Estimular a atenção e concentração</p>	<p>-Diálogos;</p> <p>-Pintura;</p> <p>-Carimbagem;</p> <p>-Modelagem;</p> <p>-Culinária;</p> <p>-Histórias;</p> <p>-Canções;</p> <p>-Lengalengas;</p> <p>-Quadras;</p> <p>-Poesia.</p>	<p>-Crianças e adultos;</p> <p>-Pais e famílias;</p> <p>-Comunidade educativa.</p>

Este projeto poderá sofrer algum tipo de alteração, de acordo com as necessidades do grupo de crianças

Avaliação

No percurso da nossa atividade profissional há competências concretas que o educador deve ter adquirido na sua formação inicial, uma dessas competências é o ato de avaliar. O ato pedagógico exige e supõe várias etapas:

- Observar e caracterizar a situação pedagógica;
- Definir objetivos;
- Selecionar estratégias;
- Avaliar os processos e resultados;
- Reformular a intervenção.

No contexto de creche avaliar é o modo de observar, registar e outros modos de documentar o trabalho que a criança faz e como faz, como a base para a variedade de decisões educacionais que afetam a criança; consiste em documentar o trabalho realizado no dia-a-dia, por cada criança e em documentar o desenvolvimento e a aprendizagem de cada uma.

A principal razão para avaliar é identificar onde se enquadra a criança em termos de desenvolvimento e aprendizagem e apreciar os seus progressos e mudanças ao longo do ano letivo. A avaliação, poderá ser utilizada, também como meio de identificar problemas de desenvolvimento, fundamentando a elaboração de relatórios das crianças que necessitem de necessidades educativas especiais.

A equipa pedagógica, da instituição, decidiu que a avaliação seria semestralmente, assim o primeiro momento de entrega avaliação aos pais e encarregados de educação será em Janeiro, e a segunda em Julho. No entanto há a salientar que a avaliação é contínua e completa com o preenchimento dos planos individuais e repetitivos relatórios e preenchimento das fichas de avaliação diagnóstica de cada criança, com as famílias. A reunião com os pais será apenas possível mediante as recomendações da DGS no que concerne à evolução e atualização do estado pandémico.

Bibliografia

BRICKMAN, Nancy Altman e Taylor, Lynn Spencer (1991), *Aprendizagem Activa*, Edição da Fundação Calouste Gulbenkian;

DIOGO, José, (1998), *Parceria Escola-Família, A caminho de uma educação Participada*. Porto: Porto Editora;

DON, Davis et all,(1993). *Os Professores e as Famílias – A Colaboração Possível*. Livros Horizonte;

Enciclopédia de Educação infantil (1997). *Recursos para o desenvolvimento do currículo escolar. Desenvolvimento afectivo e socialização*. Volume II, Ed Nova Presença;

Enciclopédia de Educação infantil (1997). *Recursos para o desenvolvimento currículo escolar. Expressão e comunicação*. Volume III, Ed Nova Presença;

FIGUEIREDO, Manuel (2004), *Um novo olhar sobre as rotinas*. Bola de Neve, colecção “inovação”, Lisboa;

Guias de Observação e Caracterização do Desenvolvimento de Crianças em Idade Pré-Escolar;

HOMHMANN, Mary, et all, (1979), *A Criança em Acção*. Edição da Fundação Calouste Gulbenkian, 2ª edição;

LOPES da Silva, M.I. (1997), *Orientações curriculares para a Educação Pré – Escolar*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação;

PAPALIA, Diane, et all, (2001), *Mundo da Criança*. Editora McGraw-hill de Portugal;

PORTUGAL, Gabriela (1998), *Crianças, Famílias e Creches – uma Abordagem Ecológica da Adaptação do Bebê à Creche*. Porto: Porto Editora;

ROJO, Gabriela e outros (2006), *Lua cheia – material de apoio didáctico*, Mundicultura.

<https://www.sitiodaeducacao.pt/2014/02/vamos-estimular-os-cinco-sentidos-na.html> (Sítio da Educação – Vamos estimular os cinco sentidos na creche), consultado em 25 de agosto de 2021.